

ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO DE ATOS

**Mantermo-nos no único fluir da obra do Senhor
para a expansão da igreja e
receber a misericórdia do Senhor para sermos
salvos das artimanhas de Satanás
(Mensagem 9)**

Leitura bíblica: At 1:8; 5:20; 6:4, 7; 9:31; 12:24; 19:20

- I. O livro de Atos revela que no mover do Senhor há apenas uma corrente divina da obra do Senhor e que temos de permanecer nessa corrente.
- A. A corrente divina, que tem fluído ao longo das gerações, é exclusivamente uma; uma vez que há apenas uma corrente divina e como o fluir é exclusivamente um, temos de permanecer nesse único fluir – 1Jo 1:3; Ap 22:1.
 - B. Onde a corrente divina flui, temos a vida de Deus, a comunhão do Corpo, o testemunho de Jesus e a obra de Deus – Gn 2:10-14; Sl 36:8-9; 46:4a; Jo 7:37-39; Ap 22:1.
 - C. Quando damos ao Senhor a preeminência em todo o nosso ser, fazendo Dele o nosso primeiro amor, Ele se torna a corrente divina para nós, e flui em nós e de nós como as primeiras obras; as primeiras obras são obras que são motivadas pelo Senhor como o nosso primeiro amor, provêm do Senhor como o nosso primeiro amor e expressam o Senhor como o nosso primeiro amor; apenas as obras motivadas pelo primeiro amor são ouro, prata e pedras preciosas – Ap 22:1; 2:4-5; 1Co 2:9; 3:12.
 - D. O fluir da vida divina, que começou no dia de Pentecostes e tem fluído ao longo de todas as gerações até hoje, é apenas uma corrente para o propósito de Deus, a fim de edificar a igreja para a Sua expressão corporativa – Mt 16:18; cf. Ez 47:1-12.
- II. O princípio básico da igreja é que ela é eterna e universal, por isso, a igreja deve expandir-se constantemente na terra; o crescimento da igreja e a edificação da igreja têm por base a expansão – At 1:8; 8:1; 9:31:
- A. A expansão da igreja surge mediante o crescimento na vida do Senhor e mediante o fluir da vida do Senhor, o transbordar da vida – Ef 4:16; Jo 7:37-39; At 2:42, 46-47; 5:20; 6:4, 7; 12:24; 19:20.
 - B. Quando a igreja começa a expandir-se, os conceitos errados são derrubados, sejam conceitos regionais, raciais ou discriminatórios; é por meio da expansão que a nossa mente limitada é eliminada – cf. 1Co 12:24; Cl 3:10-11.
 - C. Atos 8 mostra que o primeiro passo na expansão da igreja foi em direção a Samaria (vv. 1-25) e o segundo passo foi em direção a Etiópia, à África (vv. 26-39); isso mostra que temos de pregar o evangelho a toda tribo, língua, povo e nação porque a igreja é universal e tem de expandir-se (Ap 5:9-10; 7:9).
 - D. Atos 9 mostra que Deus escolheu Saulo (mais tarde, Paulo), o que é contrário ao conceito humano; o nosso conceito humano limitado, errado tem de ser quebrado e derrubado mediante a expansão da igreja; temos de acreditar que uma pessoa pode perseguir a igreja num momento e pregar o evangelho no momento seguinte – vv. 10-22.
 - E. Atos 10 indica que o mover evangelístico do Senhor na terra está sob a Sua administração no trono, que está no céu, e que o evangelho tem de expandir-se aos quatro cantos da terra para reunir todos os tipos de pessoas impuras (pecadoras), purificando-as com o sangue redentor de Cristo e lavando-as com o Espírito Santo renovador – vv. 11-12, 15, 28; cf. Hb 8:1; At 7:56.
 - F. Atos 13 revela que, na igreja em Antioquia, dos cinco profetas e mestres que ministravam ao Senhor faziam parte judeus e gentios, e cada um deles tinha um passado, instrução e posição diferentes; isso indica que a igreja é composta por todas as raças e classes de pessoas seja qual for o seu passado e que os dons espirituais e funções dadas aos membros do Corpo não têm por base a sua condição natural – At 13:1; 4:36; Rm 16:21; Lc 9:7-9; At 22:3:
 1. Por meio desses cinco membros do Corpo de Cristo fiéis e buscadores, o Senhor deu um grande passo para separar Barnabé e Saulo para a Sua obra e mover, para expandir o evangelho do reino para o mundo gentio.
 2. Era totalmente um mover pelo Espírito, no Espírito e com o Espírito por meio da coordenação dos membros do Corpo de

- Cristo fiéis e buscadores na terra, estando a Cabeça nos céus – 13:1-4a.
- G. Na primeira viagem do apóstolo Paulo para expandir o evangelho, ele foi a Chipre e depois à Ásia Menor para estabelecer muitas igrejas locais – At 13:14b–14:28; Ap 1:4.
- H. Depois de Paulo separar-se de Barnabé, começou a segunda viagem ministerial à Europa (Filipos, Tessalônica, Bereia, Atenas, Corinto e, no regresso a Antioquia, passou por Éfeso) – At 15:35-40; 16:6–18:22.
- I. A terceira viagem de Paulo começou em Antioquia, com passagem pela Galácia, Frígia, Éfeso, Macedônia e Grécia e terminou em Jerusalém – 18:23–21:17.
- J. A quarta viagem de Paulo foi de Cesareia até Roma – At 27:1–28:31.
- III. Temos de receber a misericórdia do Senhor para sermos salvos das estratégias de Satanás que impedem a expansão e edificação da igreja e permanecer no fluir da era para a edificação do Seu Corpo – cf. Hb 4:16; Lm 3:22-25:
- A. Temos de ser salvos das ordenanças mortas e externas, das opiniões humanas e do ego com seus velhos conceitos; quem receber misericórdia do Senhor será salvo nesses assuntos; o ponto até o qual somos salvos é o ponto até o qual a igreja pode ser edificada – Rm 5:10; Fp 1:19-21a; 2:12-16; At 15:1-12; Gl 2:21; 5:1; 2:4.
- B. Temos de aprender a lição do caso de Pedro, para ser salvos dos véus das nossas tradições religiosas e velho passado para termos a visão da economia eterna de Deus e vivermos sob essa visão para retermos a verdade do evangelho – At 10:9-16; Gl 2:11-14.
- C. Temos de aprender a lição do caso de Barnabé, para ser salvos das opiniões humanas e das relações naturais – as disputas que surgem entre os cooperadores por causa das relações naturais são terríveis! Lembrem-se bem disso! – At 13:13; 15:35-40; Cl 4:10.
- D. Temos de aprender a lição do caso de Apolo, para ser salvos de um ministério carente da revelação completa da economia de Deus do Novo Testamento e para ser salvos de não sermos totalmente um com o ministério da era – At 18:24–19:2; 1Co 1:12; 16:10-12.
- E. Temos de aprender a lição do caso de Paulo em Atos 16:6-12; esses versículos indicam o problema de os obreiros virem a um lugar e

- terem tendência a estabelecer-se e acomodar-se ali e a não querer mudar-se; velhos relacionamentos, velhos afetos, velhas inclinações e velhos conceitos impedem-nos de seguir a direção interior do Espírito que habita interiormente:
1. O Espírito Santo proibiu Paulo e os seus cooperadores, e o Espírito de Jesus não lhes permitiu; a proibição do Espírito Santo nos separa, nos santifica e o Espírito de Jesus ou nos permite ou não nos permite – vv. 6-7.
 2. O Espírito Santo diz “não” para santificar-nos e o Espírito de Jesus diz “vai” para enviar-nos na humanidade de Jesus, a fim de cumprirmos a vontade de Deus sob a cruz.
- F. Temos de aprender, com a lição de Paulo, a praticar a vida do Corpo e a tomar a palavra do Espírito por meio dos membros do Corpo, obedecendo como se fosse uma palavra da Cabeça – At 20:23; 21:4, 7-8, 11-14.
- G. Temos de aprender a lição do erro de Tiago e da mistura devastadora da igreja em Jerusalém – At 21:18-21; Mt 22:7; 24:1-2:
1. Jeremias falou da lei da vida que podia ser escrita em nossos corações (Jr 31:31-34) e Paulo falou da lei do Espírito da vida no nosso espírito (Rm 8:2, 4, 6), mas Tiago estimava e valorizava a lei de letras (At 21:20).
 2. Paulo falou de ser crucificado com Cristo e de ser conformedo à morte de Cristo pelo poder da ressurreição de Cristo; é essa vida que produz a vida do Corpo que se consumará na Nova Jerusalém – Gl 2:20; Fp 3:10.
 3. À luz da revelação divina, a grande carência de Tiago é a cruz de Cristo; autoaperfeiçoamento não leva a cabo a economia de Deus, mas negar-se a si mesmo sim.
 4. Tiago gloriava-se no fato de haver miríades de judeus crentes na igreja em Jerusalém que eram zelosos pela lei, mas Paulo era zeloso por ganhar Cristo, ser achado em Cristo, conhecer Cristo, alcançar Cristo, seguir Cristo e elevar Cristo para o pleno desfrute de Cristo – At 21:20; Fp 3:6-14; Cl 1:18b.
- H. Temos de aprender com a lição de Paulo para sermos salvos da mistura das práticas judaicas com a economia de Deus do Novo Testamento, o que, além de errado, também é abominável aos olhos de Deus – At 21:18-27, 31, 36; Hb 10:29.

- I. Temos de aprender com a lição de Paulo que, ao apelar para César, usou a sua cidadania romana para salvar-se dos que o perseguiram, de modo a completar o curso do seu ministério – At 22:25-29; 23:10-11; 25:8-12; 26:32:
1. Paulo estava disposto a sacrificar a sua vida pelo Senhor, mas ainda se esforçava para viver mais tempo, de maneira a levar adiante o ministério do Senhor tanto quanto possível – 20:24.
 2. Deus, na Sua soberania, salvou Paulo para separá-lo de todas as situações perigosas e ciladas e enviá-lo para uma prisão tranquila; isso proporcionou-lhe um ambiente calmo e permitiu-lhe ter tempo, fosse em Cesareia (24:27) ou em Roma (28:16, 23, 30), de modo que por meio das suas últimas epístolas, ele expusesse exaustivamente à igreja, ao longo das gerações, a revelação do mistério da economia de Deus do Novo Testamento, que ele recebera do Senhor.
 3. Será necessária a eternidade para saber quanto benefício e proveito a igreja, ao longo das gerações, recebeu dessas epístolas (ver At 25:11 – nota 1).
- IV. Todos nós devemos seguir o modelo do apóstolo Paulo para fazer a mesma única obra universalmente para o único Corpo – 1Co 3:12; 15:58; 16:10; Ef 4:11-16:
- A. A obra na restauração do Senhor é para a edificação das igrejas locais para a edificação do Corpo universal de Cristo – 2:21-22; 1Co 16:10.
- B. Hoje, há quatro tipos de obreiros:
1. O primeiro são os cooperadores que são idôneos para suprir a necessidade do ministério de Deus na presente era; eles formam um pequeno grupo de pessoas com quem o Senhor lidou e que estão em unanimidade.
 2. O segundo são os jovens cooperadores; eles estão dispostos a receber a direção dos cooperadores mais velhos e a submeter-se à sua coordenação, e estão dispostos a seguir e a aprender em humildade.
 3. O terceiro são os que não estão dispostos a submeter-se aos cooperadores seniores, que não pertencem às denominações, mas que ficam satisfeitos por estar em comunhão conosco.

4. O quarto são os pregadores e evangelistas dentre as denominações.
- C. Hoje precisamos do primeiro e segundo tipos de cooperadores; no que diz respeito ao terceiro e quarto tipos, apenas podemos deixá-los escolher o seu próprio caminho; Deus não designou certas pessoas para tomar o mesmo caminho que nós tomamos e nós não nos atrevemos a dizer-lhes nada.
- D. Seja qual for a situação, estamos aqui para fazer a obra que Deus nos designou; não podemos interferir na obra dos outros e não estamos aqui para destruir a obra dos outros.

MENSAGEM NOVE

**MANTERMO-NOS NO ÚNICO FLUIR DA OBRA DO SENHOR
PARA A EXPANSÃO DA IGREJA E
RECEBER A MISERICÓRDIA DO SENHOR
PARA SERMOS SALVOS DAS ARTIMANHAS DE SATANÁS**

Oração: Senhor Jesus, amamos-Te. Senhor, tomamos-Te como nossa oferta queimada. Agradecemos-Te porque Tu és Aquele que é absoluto para Deus. Ó, Senhor, baseados em Ti como nossa oferta queimada, consagramos-nos a Ti. Oferecemos nosso espírito, alma e corpo para Ti e Tua restauração. Consagramos esta mensagem a Ti. Oramos para que tenhas um caminho desimpedido em nós. Tenha um caminho para falar dentro de nós. Ó Senhor, libera tudo o que está no Teu coração nesta mensagem. Oramos para que o que ouvimos tenha uma importância eterna em nossa vida e que tudo nesta reunião proceda do Teu trono e consista de ouro, prata e pedras preciosas. Salva-nos de qualquer coisa de madeira, feno ou palha. Senhor, rejeitamos essas coisas e nos abrimos a Ti como ouro, prata e pedras preciosas. Mostra-nos o único fluir da Tua única obra. Guarda-nos de todas as artimanhas de Satanás. Guarda-nos do mal, dia após dia. Guarda-nos na única corrente divina todos os nossos dias para que possamos ser transformados, possamos Te propagar em toda a terra, e possamos trazer-Te de volta.

Gostaria de dizer mais alguma coisa a respeito da mensagem oito. Primeiro, gostaria de reiterar que o livro de Atos revela um grupo de pessoas que vivem, movem-se e agem como um só Corpo. Eles fazem tudo em um Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo. Nunca poderei esquecer algo muito simples que o irmão Lee compartilhou no *Estudo-Vida de Primeira Coríntios*. Ele nos encorajou a orar uma oração simples para que possamos nos tornar muito úteis na restauração do Senhor no futuro. Essa oração me tocou muito. Ele nos disse que todos precisávamos orar: “Senhor, dá-me um encargo pelo Teu Corpo”. Se muitos de nós orarmos essa oração, terá um grande efeito no que o Senhor pode fazer em nós e por meio de nós nos dias e anos que virão.

Segundo, o que veremos nessa mensagem é que o livro de Atos nos revela esse mesmo grupo de pessoas vivendo na única corrente divina no universo. Essa única corrente divina é uma rua no mover do Senhor. Apocalipse 22:1 diz: “Mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua”. A Nova Jerusalém é o maior sinal e símbolo da Bíblia, com significado espiritual. Estamos nos tornando a Nova Jerusalém. Isso significa que em nosso ser há somente uma única rua, e essa única rua é a rua da corrente divina da comunhão divina do Corpo. Na Nova Jerusalém nunca podemos nos perder. Se permanecemos em nosso espírito e oramos: “Senhor, não quero deixar o fluir da vida eterna em meu ser por todos os meus dias”, nunca nos perderemos da via central da economia de Deus.

Veremos nessa mensagem que essa corrente, esse fluxo, esse fluir, da vida divina em nós é o fluir do único mover na terra para executar Sua economia. Também veremos que esse fluir é a história divina intrínseca dentro da história exterior humana. Na mensagem anterior houve muita ênfase na questão de invocar o nome do Senhor. Quando invocamos o nome do Senhor, executamos a história divina de Deus dentro da história humana. Invocar o Senhor não é somente uma prática em si mesma, por si mesma ou para si mesma; invocar o nome do Senhor é para executar a economia de Deus. É muito significativo que na mensagem do evangelho de Pedro, que na verdade é a primeira pregação do evangelho depois da ascensão do Senhor, ele cita Joel, um livro concernente a história divina intrínseca dentro da história exterior humana.

Como salientamos na mensagem anterior, há quatro tipos de gafanhotos mencionados em Joel. Há o gafanhoto cortador, o gafanhoto migrador, o gafanhoto devorador, e o gafanhoto destruidor (1:4). Esses quatro tipos de gafanhotos correspondem às quatro seções da grande imagem humana em Daniel 2, que representa o Império Babilônico, o Império Medo-Persa, o Império Grego-Macedônico e o Império Romano. Esses impérios abrangem a casca da história humana.

Dentro dessa casca da história da humanidade está incluído o sofrimento de Israel. E também dentro dessa casca está incluída a história divina intrínseca. O próprio Deus se tornou homem na história divina intrínseca. Exteriormente, havia o Império Romano em sua enormidade e grandeza, mas aos olhos de Deus o que realmente estava acontecendo era Jesus sendo gerado no ventre de uma virgem humana. Isso não foi um evento público,

mas algo que aconteceu de maneira escondida, ainda que foi umas das coisas mais importantes que já aconteceu. Depois de ter sido encarnado, Ele passou pelo viver humano, morreu uma morte todoinclusiva, entrou na ressurreição todoexcelente, ascendeu em glória, e derramou a Si mesmo como o Espírito todoinclusivo. Isso é a história divina. Agora podemos desfrutar desse Espírito simplesmente invocando o Seu nome.

Precisamos perceber que embora tenhamos nascido na história humana, renascemos na história divina. Agora, todos estamos nessa história divina, tendo sido colocado no novo homem. Temos um novo coração para amar o Senhor, e um novo espírito para contatá-Lo, e estamos na história da manifestação corporativa de Cristo como o novo homem.

Joel mostra-nos que se estivermos nessa história divina, precisamos ser aqueles que invocam o nome do Senhor. Na nossa pregação do evangelho, precisamos ajudar os outros a invocar o nome do Senhor. Em Joel 2:12 o Senhor diz: “Convertei-vos a mim de todo o vosso coração”. Se quisermos estar na história divina dentro da história humana, devemos nos voltar a Ele com todo o nosso coração.

No versículo 13 Ele continua dizendo: “Rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes”. Em outras palavras, quando você se arrepende, não tenha um arrependimento meramente de maneira exterior, mas “rasgai o vosso coração”. Estou mencionando isso particularmente porque tenho sido impressionado com o ministério do irmão Lee sobre a maneira ordenada por Deus. Ele enfatiza que se você quiser ser enchido com o Espírito essencial e economicamente, não somente precisa invocar o nome do Senhor, mas também se arrepender e confessar seus pecados. Ele enfatiza essa questão repetidamente. Você precisa ter um tempo com o Senhor para se abrir a Ele e permitir-Lhe brilhar em você para que, na luz da Sua presença preciosa e Seu semblante, você confesse tudo sobre o que Ele brilhar. Você deveria confessar todos os seus pecados, falhas, delitos, deficiências – tudo que não corresponde a Ele. Quanto mais você tem esse tipo de tempo com o Senhor e quanto mais confessa diante Dele, tanto mais toda a sujeira é eliminada do seu ser e Ele é capaz de enchê-lo essencial e interiormente com o Espírito de alegria e com o Espírito de poder exterior e economicamente.

Precisamos ter um tempo pessoal com o Senhor para que possamos ter uma completa liberação diante Dele. Talvez você diria que já teve esse tipo de experiência há dez anos. Isso é como dizer que você tomou um banho há dez anos. Todos os dias precisamos de um “banho” que limpa os pecados e

transgressões. Percebemos que por todo o dia precisamos lavar as nossas mãos. Essa é uma figura de que durante todo o nosso dia precisamos confessar. Certos pensamentos, coisas que fazemos, que dizemos e a nossa atitude mostram que não estamos sempre no espírito; por isso, precisamos ser lavados. Precisamos perceber a nossa necessidade do perdão do Senhor e confessar a Ele. Isso é como lavar as nossas mãos. Esse tipo de prática nos mantém no encher fresco do Espírito.

Joel 2:13 continua: “Convertei-vos ao SENHOR, vosso Deus, porque Ele é misericordioso, e compassivo”. Precisamos invocar o nome do Senhor, e precisamos orar: “Senhor, restaura para mim os anos que foram consumidos pelo gafanhoto” (v. 25). Sempre se lembre que nunca é tarde. Você tem hoje! Essa é uma palavra maravilhosa. *Hoje* é a palavra chave no livro de Hebreus. O irmão Dave Higgins tinha uma placa em seu escritório com uma citação do irmão Lee que dizia: “Você só tem hoje; você não tem amanhã”. Todos temos a tendência de pensar sobre amanhã. Devemos esquecer sobre amanhã, temos hoje! Vamos ser enchidos com o Espírito hoje. Vamos desfrutar o Senhor agora.

Joel 3:11 diz: “Apressai-vos, e vinde, todos os povos em redor, e congregai-vos; para ali, ó SENHOR, faze descer os teus valentes”. Esse versículo fala que quando o Senhor descer dos céus para guerrear com o Anticristo e seus exércitos, virá com os vencedores com os Seus valentes. Mesmo que percebemos que somos fracos em nosso homem exterior, somos poderosos em nosso espírito. Desse modo, precisamos orar: “Senhor, façanos Tua noiva vencedora. Desejamos ser aqueles que retornam Contigo quando Tu vieres”.

Gostaria de reiterar da mensagem anterior que a realidade do mover de Deus no livro de Atos é vista em Salmos 68. Com isso em mente, volte e olhe o Salmo 68. Por meio da Sua ressurreição e ascensão o Senhor ganhou algum despojo para dispensar em nosso ser, e aquele despojo é na verdade o próprio Deus Triúno com o Espírito derramado. Ele se tornou o Espírito todoinclusivo que dá vida com todas as riquezas insondáveis de Cristo, e então como tal Espírito, Ele derramou a Si mesmo em nós.

O Salmo 68:13 diz: “Por que repousais entre as cercas dos apriscos? As asas da pomba são cobertas de prata, cujas penas maiores têm o brilho flavo do ouro”. Algumas versões usam a tradução “brilhantes como ouro”. Começando com as penas e voltando, podemos ver o Deus Triúno completo. As penas cor de ouro verde-amarelado significam Deus Pai em Sua natureza

divina. Verde significa a vida divina e, amarelo, significa a glória divina. Então, as penas mostram Deus Pai “resplendendo” em Sua vida e glória. A prata das asas da pomba significa o Cristo redentor, e a pomba significa o Espírito todoinclusivo. Nossa necessidade é simplesmente nos abrir a Ele e permitir-Lhe que voe em nós, de nós e conosco, e paire e se mova em nós. Precisamos permitir que Ele dispense a Si mesmo em nós com todas as riquezas da Sua redenção e com o poder ascendente da Sua natureza, vida e glória divinas.

O versículo 19 diz: “Bendito seja o Senhor, que de dia em dia nos cumula de benefícios” (VRC). Os benefícios aqui significam o Deus Triúno. Precisamos ser carregados com benefícios cada dia.

Esta mensagem é uma continuação da mensagem anterior e é intitulada “Mantermo-nos no único fluir da obra do Senhor para a expansão da igreja e receber a misericórdia do Senhor para sermos salvos das artimanhas de Satanás”.

**O LIVRO DE ATOS REVELA
QUE NO MOVER DO SENHOR HÁ APENAS
UMA CORRENTE DIVINA DA OBRA DO SENHOR E
QUE TEMOS DE PERMANECER NESSA CORRENTE**

**A corrente divina, que tem fluído
ao longo das gerações, é exclusivamente uma;
uma vez que há apenas uma corrente divina
e como o fluir é exclusivamente um,
temos de permanecer nesse único fluir**

O livro de Atos revela que no mover do Senhor há apenas uma corrente divina da obra do Senhor e que temos de permanecer nessa corrente. Todos nós precisamos da misericórdia e graça do Senhor para permanecermos nessa corrente. A corrente divina que tem fluído ao longo das gerações é exclusivamente uma; uma vez que há apenas uma corrente divina e como o fluir é exclusivamente um, temos de permanecer nesse único fluir (1Jo 1:3; Ap 22:1). O Deus Triúno está fluindo em você agora? Nós dizemos Amém pela fé. Ele está fluindo em nós e entesouramos esse fluir. O coro do *Hinos* n.º 310 diz: “Como amo esse doce fluir, faz-me a vida da alma negar; faz crescer tal fluir, ó Senhor, té a coroa da vida eu ganhar”. Todos precisamos fazer desse hino a nossa oração.

Apocalipse 22:1 diz: “Mostrou-me o rio da água da vida, brilhante como cristal, que sai do trono de Deus e do Cordeiro no meio da sua rua”. Não

devemos transferir esse versículo simplesmente para o futuro. Em todas as visões que João viu em Apocalipse, ele diz: “Eu vi”, usando o passado. O que vemos em Apocalipse 22:1 está acontecendo neste momento. Diz: “Mostrou-me o rio (...) que sai”. Nosso desejo hoje é estar nessa continuação divina. Nas nossas reuniões tudo o que queremos é o que procede do trono de Deus e do Cordeiro. O rio que procede do trono de Deus e do Cordeiro executa a política eterna de Deus no universo.

No versículo 1 podemos ver o Deus Triúno processado e consumado. É claro, o trono não é um sofá de dois lugares, com Deus num lado e o Cordeiro no outro. Há apenas um trono e de acordo com Apocalipse 21:23, o Cordeiro é a lâmpada, e Deus está dentro Dele como a luz. Esse é o Deus Triúno.

Vimos anteriormente que esse Jesus que amamos é o homem-Deus Triúno e que toda a plenitude da Deidade habita Nele corporalmente (Cl 2:9). Ele é o homem-Pai-Filho-Espírito. Aquele no trono é o Cordeiro-Deus. Ele é o Cordeiro-Pai-Filho-Espírito. O Cordeiro é o homem que corporifica Deus, e Este é não meramente um terço de Deus, mas o Deus Triúno completo. No Cordeiro habita toda a plenitude da Deidade corporalmente. Ele está sentado no trono agora mesmo. Isso implica todos os Seus processos – que Ele foi encarnado, passou pelo viver humano, crucificação, ressurreição, e ascensão, e foi coroado com glória e honra. Ele agora está entronizado como o Senhor dos senhores e Rei dos reis. Ele tem o encabeçamento e a autoridade suprema neste universo. É do trono de Deus e do Cordeiro que flui o rio da vida, e quando bebemos do rio da água da vida, recebemos todos os ingredientes dos Seus processos, incluindo Sua entronização e Seu encabeçamento. Tudo está incluído nesse fluir.

**Onde a corrente divina flui,
temos a vida de Deus, a comunhão do Corpo,
o testemunho de Jesus e a obra de Deus**

Onde a corrente divina flui, temos a vida de Deus, a comunhão do Corpo, o testemunho de Jesus e a obra de Deus (Gn 2:10-14; Sl 36:8-9; 46:4a; Jo 7:37-39; Ap 22:1). Quando estamos nesse fluir, temos a vida de Deus, não em doutrina, mas em realidade. Se perdemos o fluir dentro do nosso ser, devemos nos voltar ao Senhor e orar: “Senhor Jesus, abro-me a Ti”. Também, se temos algum obstáculo em nosso ser, devemos desejar confessá-lo para que possamos ter o fluir da vida de Deus. Nesse fluir está a comunhão do Corpo, o testemunho de Jesus, e a obra de Deus. Em Gênesis 2 o rio que veio

do Éden para regar o jardim dividia-se e se tornava quatro braços para alcançar toda a terra habitada e o resultado desse rio era ouro, bdélio e pedra de ônix, que são materiais preciosos para o edifício de Deus (vv. 10-14).

**Quando damos ao Senhor
a preeminência em todo o nosso ser,
fazendo Dele o nosso primeiro amor, Ele torna-se
a corrente divina para nós, e flui em nós e de nós
como as primeiras obras; as primeiras obras são obras
que são motivadas pelo Senhor como o nosso primeiro amor,
provêm do Senhor como o nosso primeiro amor
e expressam o Senhor como o nosso primeiro amor;
apenas as obras motivadas pelo primeiro amor
são ouro, prata e pedras preciosas**

Quando damos ao Senhor a preeminência em todo o nosso ser, fazendo Dele o nosso primeiro amor, Ele torna-se a corrente divina em nós, e flui em nós e de nós como as primeiras obras; as primeiras obras são obras que são motivadas pelo Senhor como o nosso primeiro amor; provêm do Senhor como nosso primeiro amor e expressam o Senhor como nosso primeiro amor, apenas as obras motivadas pelo primeiro amor são ouro, prata e pedras preciosas (Ap 22:1; 2:4-5; 1Co 2:9; 3:12). O fluir vem do trono. Se desfrutarmos o fluir da vida eterna e mantivermo-nos nesse único fluir da obra do Senhor, deveremos dizer a Ele: “Senhor, desejo entronizá-Lo em meu ser. Desejo que Tu tenhas a preeminência em cada parte do meu ser e em cada área da minha vida e serviço”. Dar ao Senhor a preeminência em nosso ser é fazer Dele o nosso primeiro amor. Isso é o que significa ter o Senhor como nosso primeiro amor; é dar a Ele a preeminência em todo o nosso ser. É fazer Dele tudo para nós. Quando fazemos isso, Ele se torna a corrente divina em nós; Ele flui dentro de nós e fora de nós como as primeiras obras. As primeiras obras são aquelas que são motivadas pelo Senhor, resultam Dele e O expressam como o nosso primeiro amor. Em Apocalipse 2:5 o Senhor disse: “Arrepende-te e pratica as primeiras obras; senão venho a ti e removerei do seu lugar o teu candelabro, a não ser que te arrependas”. Esse versículo indica que é possível continuarmos reunindo como igreja em nossa localidade, mas não ter a realidade do testemunho de Deus. Isso é muito sério. Para ter a realidade do testemunho de Deus precisamos nos arrepender e fazer as primeiras obras. Precisamos ter obras

que são motivadas pelo Senhor, resultam Dele e O expressam como nosso primeiro amor e são o resultado de entregarmos a Ele a preeminência em todo o nosso ser. Apenas as obras que são motivadas pelo primeiro amor são ouro, prata e pedras preciosas.

Dar ao Senhor a preeminência em todo o nosso ser de maneira prática também significa que O consultamos em tudo, falamos com Ele sobre tudo e O honramos como nosso Marido. Todas as esposas sabem que honrar os seus maridos significa que elas os consultam em tudo. Suponha que um marido chega em casa do trabalho e sua esposa lhe diz que ela comprou um item muito caro sem consultá-lo. Ele pode não ficar contente. O Senhor é o nosso Marido, e temos que consultá-Lo em tudo.

**O fluir da vida divina,
que começou no dia de Pentecostes e
tem fluído ao longo de todas as gerações até hoje,
é apenas uma corrente para o propósito de Deus, a fim de edificar
a igreja para a Sua expressão corporativa**

O fluir da vida divina, que começou no dia de Pentecostes e tem fluído ao longo de todas as gerações até hoje, é apenas uma corrente para o propósito de Deus, a fim de edificar a igreja para a Sua expressão corporativa (Mt 16:18; cf. Ez 47:1-12). Ezequiel 47:1-12 apresenta um retrato maravilhoso do rio fluindo da casa de Jeová. Essa corrente vem do lado do sul da casa, que é o lado direito da casa (ver nota de rodapé 3 no v. 1). Isso indica que precisamos dar a preeminência do fluir da vida em todo o nosso ser. Esse fluir de vida é nossa experiência do próprio Cristo de maneira prática. Quando não temos esse fluir, não temos o fluir da Sua presença prática. Para desfrutar o fluir de Cristo como a presença do Deus Triúno percebido como o Espírito dentro de nós, precisamos dar a preeminência do fluir da Sua presença em nosso ser. Não é questão de certo ou errado, mas se temos ou não o fluir. Esse é o verdadeiro teste de tudo.

Queremos que esse fluir cresça mais e mais em nós. Nessa porção de Ezequiel, cada vez que o Senhor como o homem de bronze media o fluir, ele crescia. Começando pelos tornozelos, ia para os joelhos, depois para os quadris e, por fim, era um rio para nadar. Ser medido significa ser testado, examinado, julgado e possuído pelo Senhor. Algumas vezes, quando estamos tendo comunhão com o Senhor, amando-O, contatando-O, cantando a Ele, adorando-O, e sendo mesclado com Ele, Ele vem para brilhar em nós, nos

medir, testar e examinar. Tudo que Ele testa e examina, Ele julga para que Ele possa vir e possuir aquela parte do nosso ser. Embora comecemos com o rio em nossos tornozelos, por fim queremos nadar no Deus Triúno.

**O PRINCÍPIO BÁSICO DA IGREJA
É QUE ELA É ETERNA E UNIVERSAL, POR ISSO,
A IGREJA DEVE EXPANDIR-SE CONSTANTEMENTE NA TERRA;
O CRESCIMENTO DA IGREJA E A EDIFICAÇÃO DA IGREJA
TÊM POR BASE A EXPANSÃO**

O princípio básico da igreja é que ela é eterna e universal, por isso, a igreja deve expandir-se constantemente na terra; o crescimento da igreja e a edificação da igreja têm por base a expansão (At 1:8; 8:1; 9:31). Devemos perceber que a igreja é eterna e universal. Reunimo-nos como igrejas locais, pois sem as igrejas locais, não há expressão prática da igreja. Contudo, essas expressões práticas da igreja são expressões práticas da igreja universal e eterna. Isso significa que devemos nos expandir na terra, e essa expansão resulta no crescimento da igreja e na edificação da igreja. Se não houver expansão, não haverá edificação da igreja. O inverso também é verdadeiro. Se não crescermos e se não formos edificadas, não nos expandiremos. Isso funciona reciprocamente.

**A expansão da igreja surge
mediante o crescimento na vida do Senhor e mediante o fluir
da vida do Senhor, o transbordar da vida**

A expansão da igreja surge mediante o crescimento na vida do Senhor e o fluir da vida do Senhor, o transbordar da vida (Ef 4:16; Jo 7:37-39; At 2:42, 46-47; 5:20; 6:4, 7; 12:24; 19:20). Então, precisamos crescer em vida para a expansão da igreja. Não buscamos crescer em vida para que tenhamos mais espiritualidade individualmente. Frequentemente, oramos: “Senhor Jesus, cresça em mim”. Ele precisa crescer em nós e fluir de nós para que a igreja possa se expandir e ser edificada.

Em Atos 5, depois que os apóstolos foram colocados em custódia, um anjo veio à noite e abriu as portas da prisão dizendo: “Ide e, apresentando-vos no templo, falai ao povo todas as palavras desta vida” (v. 20). O Senhor me deu esse versículo antes do dia do meu casamento. Convidei para o meu casamento muitos dos “coletores de impostos” que eram amigos meus antes de eu ser salvo porque estava com o encargo de pregar o evangelho para eles e pensei que essa seria uma boa oportunidade. Quando o dia chegou, eu

estava muito nervoso, parcialmente porque percebia que o casamento é algo muito solene e sério diante do Senhor e também porque queria pregar o evangelho aos meus amigos. Naquela época, Atos 5:20 estava realmente operando em mim: “Ide e, apresentando-vos no templo, falai ao povo todas as palavras desta vida”. Na restauração do Senhor temos essa vida corporativa. A nota de rodapé 2 desse versículo diz que “a vida e a obra de Pedro tornaram a vida divina tão real e presente em sua situação que até mesmo o anjo o viu e o destacou”, dizendo: “Esta vida”. No momento em que eu estava indo para o salão de casamento, um dos meus melhores amigos da faculdade, pelo qual eu tinha um pesado encargo, disse para mim: “Eu sei que você tem algo que eu não tenho. Como posso ser salvo?” Eu preguei o evangelho para ele naquele momento, e ele invocou o nome do Senhor. Então fui, casei, e tenho vivido feliz na vida da igreja. Também estou feliz e agradecido que meu amigo foi salvo naquele dia.

Precisamos ser aqueles que desfrutaram “essa vida”. A mensagem anterior indicou que quando pregamos o evangelho, somos os primeiros a ser salvos. Penso que todos podemos testificar que quando falamos, não importa o que acontece exteriormente, somos os primeiros a ser salvos. Quando desfrutamos “esta vida”, ninguém precisa nos encarregar para pregar o evangelho ou falar; ficamos em êxtase com essa vida e falamos com espontaneidade.

Em Atos 6:4 os apóstolos disseram: “Nós, porém, perseveraremos na oração e no ministério da palavra”. Precisamos seguir o exemplo deles. Apesar de não termos a porção deles e não sermos membros de cinco talentos, ainda somos aqueles de um talento e temos que seguir o padrão deles. Precisamos nos entregar à oração e ao ministério da palavra. Orar é beber da palavra, e ministrar é fluir a palavra. Essa deve ser nossa vida.

**Quando a igreja começa a expandir-se,
os conceitos errados são derrubados,
sejam conceitos regionais, raciais ou discriminatórios;
é por meio da expansão que a nossa mente limitada é eliminada**

Quando a igreja começa a expandir-se, os conceitos errados são derrubados, sejam conceitos regionais, raciais ou discriminatórios; é por meio da expansão que a nossa mente limitada é eliminada (cf. 1Co 12:24; Cl 3:10-11). Isso é algo realmente maravilhoso em nossa experiência. Antes que certo irmão entre nós fosse salvo, ele era um fervoroso nacionalista negro,

mas um irmão da Geórgia pregou o evangelho para ele. Aquilo foi algo do novo homem. Por meio da expansão, a nossa mente limitada é destruída.

Uma vez eu disse ao irmão Lee: “Não é maravilhoso que o Senhor enviou Hudson Taylor para a China e depois enviou você à América?” Essa não era a maneira que eu deveria ter dito aquilo. Naquela época na China, alguém vindo da Inglaterra era visto como um “diabo estrangeiro”. Da mesma maneira, é a misericórdia do Senhor que o irmão Lee pagou o preço para vir a esse país e introduziu o único fluir da corrente divina aqui. Além disso, é somente pela misericórdia do Senhor que podemos estar nesse fluir hoje. É por meio da expansão que toda nossa mentalidade limitada é eliminada, tanto de conceitos regionais como raciais ou mutuamente discriminatórios. É glória para Deus ver as pessoas na restauração de toda tribo, língua, raça e nação juntas como um novo homem. Apenas Deus pode fazer isso, e Ele faz por meio da expansão da igreja. Sou tão grato que o irmão Lee e muitos outros irmãos pagaram o preço para expandir a vida da igreja.

Atos 8 mostra que o primeiro passo na expansão da igreja foi em direção a Samaria e o segundo passo foi em direção à Etiópia, à África; isso mostra que temos de pregar o evangelho a toda tribo, língua, povo e nação porque a igreja é universal e tem de expandir-se

Atos 8 mostra que o primeiro passo na expansão da igreja foi em direção a Samaria (vv. 1-25), e o segundo passo foi em direção à Etiópia, à África (vv. 26-39); isso mostra que temos de pregar o evangelho a toda tribo, língua, povo e nação porque a igreja é universal e tem que se expandir (Ap 5:9-10; 7:9). Atos 8:1 diz: “Naquele dia, levantou-se grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judeia e Samaria”. Foi preciso uma grande perseguição para tirar os judeus de Jerusalém. Sem essa perseguição eles não teriam saído. O resultado da perseguição é que eles foram dispersos, e por meio desse dispersar, a igreja se expandiu para Samaria. No passado, algumas vezes usamos esse versículo em nossa reunião de oração da igreja como base para orar ao Senhor para “nos dispersar”, e o Senhor tem respondido tais orações.

Depois da expansão a Samaria, a igreja se expandiu para Etiópia. Filipe pregou o evangelho ao eunuco etíope, e desde aquele momento em diante, tem acontecido uma história divina na Etiópia. Hoje há a igreja em Adis-Abeba, a capital de Etiópia. A edição de abril-junho de *O Ministério* inclui o seguinte testemunho dos santos de Adis-Abeba:

Nós os santos de Adis-Abeba começamos a nos reunir como igreja local em 2001. Quando o Senhor começou a nos conduzir gradualmente em Sua restauração, a maioria de nós éramos universitários na Universidade de Adis-Abeba. Desde 1998 nos reunimos como uma comunhão no campus, buscando ao Senhor juntos (...) Naquela época nos reuníamos nas denominações. Durante esse período, o Senhor começou a nos mostrar a corrupção do cristianismo e das denominações. Na medida em que ficávamos esclarecidos sobre a mornidão, acomodação, indiferença e divisão no cristianismo, o Senhor nos ajudou a tomar uma posição forte; portanto, começamos a nos reunir como a igreja local em Adis-Abeba. Recebemos essa luz porque buscamos o Senhor, Ele misericordiosamente nos ajudou a entrar em alguns livros do irmão Watchman Nee.

Durante esse período, havia muita oração entre nós, individualmente, em pequenos grupos, e nas reuniões maiores. Havia também muita busca pelo Senhor. Foi por essa busca e pela misericórdia do Senhor que recorremos à Internet para procurar mais materiais do irmão Watchman Nee. Quando fomos à Internet, encontramos vários sites e escritos, incluindo coisas negativas sobre o nosso irmão. Mas louvado seja o Senhor, nosso Senhor vitorioso também nos conduziu a um site que era o editor das obras de Watchman Nee e Witness Lee. Ficamos muito felizes por achar esse site e, desde então, temos sido grandemente ajudados e supridos pelo ministério da era através do Living Stream Ministry.

Foi por meio desse site que descobrimos o irmão Witness Lee. Ficamos extremamente felizes ao descobrir que houve um irmão que viveu com Watchman Nee e foi seu cooperador, e que continuou com o ministério. Estávamos também sobremaneira alegres por saber que através do Living Stream Ministry havia centenas de igrejas locais por todo o mundo. Isso foi um grande encorajamento para nós porque pensávamos que éramos a única igreja na terra! (pp. 163-164)

Esse testemunho é um exemplo maravilhoso da expansão da vida da igreja. A expansão das igrejas na Etiópia, África mostra que devemos pregar o evangelho a toda tribo e língua e povo e nação porque a igreja é universal e precisa se expandir.

Atos 9 mostra que Deus escolheu Saulo (mais tarde, Paulo), o que é contrário ao conceito humano; o nosso conceito humano limitado, errado tem de ser quebrado e derrubado mediante a expansão da igreja; temos de acreditar que uma pessoa pode perseguir a igreja num momento e pregar o evangelho no momento seguinte

Atos 9 mostra que Deus escolheu Saulo (mais tarde, Paulo), o que é contrário ao conceito humano; o nosso conceito humano limitado, errado tem de ser quebrado e derrubado mediante a expansão da igreja; temos de acreditar que uma pessoa pode perseguir a igreja num momento e pregar o evangelho no momento seguinte (vv. 10-22). Em Atos 9:1 Saulo estava “respirando ainda ameaças e morte contra os discípulos do Senhor”, mas apenas alguns dias depois o Senhor disse a Ananias para ir até Saulo (v. 11). Ananias respondeu: “Senhor, de muitos tenho ouvido a respeito desse homem, quantos males tem feito aos Teus santos em Jerusalém; e aqui tem autoridade dos principais sacerdotes para prender todos os que invocam o Teu nome” (vv. 13-14). A resposta de Ananias mostra que o desejo do Senhor para que visitasse Saulo era contra seu conceito humano. A escolha de Saulo pelo Senhor mostra que o nosso conceito humano estreito e errôneo precisa ser quebrado e disperso por meio da expansão da igreja. Devemos acreditar que uma pessoa pode perseguir a igreja num momento e pregar o evangelho no momento seguinte.

Em 2008 o Projeto Defesa e Confirmação publicou um livro intitulado *The Local Churches: “Genuine Believers and Fellow Members of the Body of Christ”*. O livro contém artigos de Hank Hanegraff do Christian Research Institute e Gretchen Passantino do Answers in Action. Ambos eram opositores fortes da restauração do Senhor. Agora eles têm publicado artigos que nos descrevem como crentes genuínos e membros do Corpo de Cristo. Esse é um grande milagre e um exemplo do que o Senhor é capaz de fazer nas pessoas.

Atos 10 indica que o mover evangelístico do Senhor na terra está sob a Sua administração no trono, que está no céu, e que o evangelho tem de expandir-se aos quatro cantos da terra para reunir todos os tipos de pessoas impuras (pecadoras), purificando-as com o sangue redentor de Cristo e lavando-as com o Espírito Santo renovador

Atos 10 indica que o mover evangelístico do Senhor na terra está sob Sua administração no trono, que está no céu, e que o evangelho tem de

expandir-se aos quatro cantos da terra para reunir todos os tipos de pessoas impuras (pecadoras), purificando-as com o sangue redentor de Cristo e lavando-as com o Espírito Santo renovador (vv. 11-12, 15, 28; cf. Hb 8:1; At 7:56). Cornélio era gentio e centurião, um oficial sobre cem soldados no exército romano. Em Atos 10 vemos que tanto Cornélio como Pedro estavam orando. A oração de Pedro o introduziu em um êxtase. Muitas vezes estamos aprisionados no ego, mas quando oramos, essa prisão pode ser rompida. Podemos entrar na presença do Senhor por meio da oração e em uma conversa com Ele. Isso foi o que aconteceu a Pedro. Enquanto estava em êxtase Pedro viu um grande lençol, sendo baixado pelas quatro pontas sobre a terra, e estava cheio de toda sorte de animais impuros. Então uma voz disse a Pedro: “Levanta-te, Pedro, mata e come!” (v. 13). Mas Pedro respondeu e disse: “De modo nenhum, Senhor, porque jamais comi coisa alguma comum e imunda” (v. 14). Mais tarde, Pedro compreendeu que todos aqueles animais no lençol significavam os gentios. Sabemos disso porque quando Pedro foi para a casa de Cornélio, ele disse: “Deus mostrou-me que a nenhum homem devo chamar comum ou imundo” (v. 28). Esses versículos em Atos 10 nos mostram que o evangelho tem de expandir-se aos quatro cantos da terra, então, devemos orar: “Ó Senhor, expanda-se para cada canto da terra”.

Atos 13 revela que, na igreja em Antioquia, dos cinco profetas e mestres que ministravam ao Senhor faziam parte judeus e gentios, e cada um deles tinha um passado, instrução e posição diferentes; isso indica que a igreja é composta por todas as raças e classes de pessoas seja qual for o Seu passado e que os dons espirituais e funções dadas aos membros do Corpo não têm por base a Sua condição natural

Atos 13 revela que, na igreja em Antioquia, dos cinco profetas e mestres que ministravam ao Senhor faziam parte judeus e gentios, e cada um deles tinha um passado, instrução e posição diferentes; isso indica que a igreja é composta por todas as raças e classes de pessoas seja qual for o seu passado e que os dons espirituais e funções dadas aos membros do Corpo não têm por base a sua condição natural (v. 1; 4:36; Rm 16:21; Lc 9:7-9; At 22:3). Atos 13:1 diz: “Ora, havia em Antioquia, na igreja local, profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo”. Esse versículo fala de cinco profetas e mestres. Barnabé era um levita, Níger era da África, e Lúcio era de Cirene, que se localiza ao norte da África.

O quarto irmão, Manaém, era um irmão adotivo de Herodes. Isso significa que ele era irmão adotivo do assassino de João Batista. Herodes matou João Batista, mas por fim seu irmão adotivo se tornou um amante louco de Jesus na igreja em Antioquia. Que vergonha para o inimigo! Isso é tão maravilhoso! A última pessoa mencionada é Saulo de Tarso. Isso mostra que a igreja é composta de muitos diferentes tipos de pessoas de todos os tipos de passado.

Por meio desses cinco membros do Corpo de Cristo fiéis e buscadores, o Senhor deu um grande passo para separar Barnabé e Saulo para a Sua obra e mover, para expandir o evangelho do reino para o mundo gentio

Por meio desses cinco membros do Corpo de Cristo fiéis e buscadores, o Senhor deu um grande passo para separar Barnabé e Saulo para a Sua obra e mover, para expandir o evangelho do reino para o mundo gentio. Em Atos 13 vemos um início do mover do Senhor sem a organização de uma missão, sem levantar fundos, sem ordenação humana, e sem nenhum plano ou método. Vemos cinco irmãos ministrando ao Senhor e jejuando (vv. 2-3). Quando eles estavam desfrutando, adorando, comendo e bebendo do Senhor, as partes interiores do Senhor – Seus pensamentos, sentimentos, e intenções – estavam sendo infundidas neles. Por fim, o Espírito foi capaz de dizer: “Separai-Me agora Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado” (v. 2). A separação de Barnabé e Saulo para o Senhor era um mover puro do Senhor que veio da oração.

Era totalmente um mover pelo Espírito, no Espírito e com o Espírito por meio da coordenação dos membros do Corpo de Cristo fiéis e buscadores na terra, estando a Cabeça nos céus

Era totalmente um mover pelo Espírito, no Espírito e com o Espírito por meio da coordenação dos membros do Corpo de Cristo fiéis e buscadores na terra, estando a Cabeça nos céus (vv. 1-4a).

Na primeira viagem do apóstolo Paulo para expandir o evangelho, ele foi a Chipre e depois à Ásia Menor para estabelecer muitas igrejas locais

Na primeira viagem do apóstolo Paulo para expandir o evangelho, ele foi a Chipre e depois à Ásia Menor para estabelecer muitas igrejas locais (13:4b-14:28; Ap 1:4).

Depois de Paulo separar-se de Barnabé, começou a segunda viagem ministerial à Europa (Filipos, Tessalônica, Bereia, Atenas, Corinto e, no regresso a Antioquia passou por Éfeso)

Depois de Paulo separar-se de Barnabé, começou a segunda viagem ministerial à Europa (Filipos, Tessalônica, Bereia, Atenas, Corinto e, no regresso a Antioquia passou por Éfeso) (At 15:35-40; 16:6–18:22).

A terceira viagem de Paulo começou em Antioquia, com passagem pela Galácia, Frígia, Éfeso, Macedônia e Grécia até Jerusalém

A terceira viagem de Paulo começou em Antioquia, com passagem pela Galácia, Frígia, Éfeso, Macedônia e Grécia até Jerusalém (18:23–21:17).

A quarta viagem de Paulo foi de Cesareia até Roma

A quarta viagem de Paulo foi de Cesareia até Roma (27:1–28:31). Essa viagem não foi da sua própria vontade. Durante essa viagem, ele foi prisioneiro do Império Romano. Assim, mesmo o aprisionamento soberano de Paulo tornou-se uma viagem ministerial que o Senhor usou para beneficiar grandemente o Corpo de Cristo.

TEMOS DE RECEBER A MISERICÓRDIA DO SENHOR PARA SERMOS SALVOS DAS ESTRATÉGIAS DE SATANÁS QUE IMPEDEM A EXPANSÃO E EDIFICAÇÃO DA IGREJA E PERMANECER NO FLUIR DA ERA PARA A EDIFICAÇÃO DO SEU CORPO

Temos de ser salvos das ordenanças mortas e externas, das opiniões humanas e do ego com seus velhos conceitos; quem receber misericórdia do Senhor será salvo nesses assuntos; o ponto até ao qual somos salvos é o ponto até ao qual a igreja pode ser edificada

Temos de receber a misericórdia do Senhor para sermos salvos das estratégias de Satanás que impedem a expansão e edificação da igreja e permanecer no fluir da era para edificação do Seu Corpo (cf. Hb 4:16; Lm 3:22-25). Temos de ser salvos das ordenanças mortas e externas, das opiniões humanas e do ego com seus velhos conceitos; quem receber misericórdia do Senhor será salvo nesses assuntos; o ponto até o qual somos salvos é o ponto

até o qual a igreja pode ser edificada (Rm 5:10; Fp 1:19-21a; 2:12-16; At 15:1-12; Gl 2:21; 5:1; 2:4). Todos precisamos orar: “Senhor, tenha misericórdia de mim. Salva-me das ordenanças mortas, das opiniões e do meu ego”.

Uma vez, o irmão Lee nos disse que sentia que o profetizar nas reuniões da igreja em Anaheim estava se tornando muito formal. Quando lhe perguntamos como poderíamos impedir que isso acontecesse, ele respondeu: “Qualquer coisa sem o exercitar do espírito se torna uma forma”. Então, precisamos ser aqueles que exercitam nosso espírito para que possamos ter o mover do Espírito.

Temos de aprender a lição do caso de Pedro, para ser salvos dos véus das nossas tradições religiosas e velho passado para termos a visão da economia eterna de Deus e vivermos sob essa visão para retermos a verdade do evangelho

Temos de aprender a lição do caso de Pedro, para ser salvos dos véus das nossas tradições religiosas e velho passado para termos a visão da economia eterna de Deus e vivermos sob essa visão para retermos a verdade do evangelho (At 10:9-16; Gl 2:11-14). Mesmo depois de ter recebido a visão de Atos 10 e os gentios terem sido batizados para o Corpo de Cristo na casa de Cornélio, Pedro recuou com relação a comer com os gentios quando vieram alguns da parte de Tiago, que estava em Jerusalém (Gl 2:12). Recuar de comer com os gentios era contra a verdade do evangelho. Precisamos aprender da lição de Pedro para que possamos viver sob a visão da economia eterna de Deus.

Temos de aprender a lição do caso de Barnabé, para ser salvos das opiniões humanas e das relações naturais – as disputas que surgem entre os cooperadores por causa das relações naturais são terríveis! Lembrem-se bem disso!

Temos de aprender a lição do caso de Barnabé, para ser salvos das opiniões humanas e das relações naturais – as disputas que surgem entre os cooperadores por causa das relações naturais são terríveis! Lembrem-se bem disso! (At 13:13; 15:35-40; Cl 4:10). Atos 15:35 diz: “Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e anunciando, com muitos outros também, a palavra do Senhor como evangelho”. Depois desse período em Antioquia,

eles queriam fazer outra viagem juntos. Barnabé, entretanto, queria levar Marcos com eles. Barnabé e Marcos eram primos, assim eles tinham um relacionamento natural. Paulo não queria levá-lo porque Marcos os tinha abandonado na primeira viagem ministerial deles. Ainda que mais tarde Marcos seria restaurado e seria útil a Paulo no ministério (2Tm 4:11; Fm 24), Paulo sentiu que Marcos não deveria ir com eles em sua segunda viagem. Barnabé discordou do sentimento de Paulo, e se levantou uma contenda entre eles. Barnabé então tomou Marcos e os dois foram para Chipre, de onde ele era. Atos 15:40 nos diz então que Paulo escolheu Silas, e eles saíram: “Recomendados pelos irmãos à graça do Senhor”. O fato de Paulo e Silas serem recomendados à graça do Senhor pelos irmãos significa que o sair deles era um mover do Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo. Todos precisamos aprender da lição de Barnabé para sermos salvos dos nossos relacionamentos naturais. Devemos orar: “Ó Senhor Jesus, salva-nos de relacionamentos naturais”.

Em 1987 e 1988 houve uma rebelião na restauração do Senhor. Durante aquele período, o irmão Lee nos ajudou a perceber que duas raízes daquela rebelião eram ambições não realizadas e ofensas não perdoadas. Para ser salvo dessas duas coisas, precisamos perdoar um ao outro, e precisamos estar no novo homem, onde Cristo é tudo e nós somos nada. A restauração do Senhor é um lugar onde todos são ninguém, e Cristo é todos. Naquela rebelião muitos irmãos foram perdidos devido aos relacionamentos naturais que eles tinham um com outro. Seus relacionamentos pessoais abriram o caminho para o veneno e a morte se espalhar entre eles. Precisamos ser salvos dos relacionamentos naturais. Não devemos tomar o caminho da restauração do Senhor por causa de qualquer pessoa, nem devemos deixar esse caminho por causa de alguma pessoa. Estamos aqui seguindo o Senhor de acordo com a visão celestial da economia eterna de Deus. Agradecemos ao Senhor que através do ministério da era o Senhor tem revelado essa visão para nós.

Temos de aprender a lição do caso de Apolo, para ser salvos de um ministério carente da revelação completa da economia de Deus do Novo Testamento e para ser salvos de não sermos totalmente um com o ministério da era

Temos de aprender a lição do caso de Apolo, para ser salvos de um ministério carente da revelação completa da economia de Deus do Novo Testamento e para ser salvos de não sermos totalmente um com o ministério

da era (18:24–19:2; 1Co 1:12; 16:10-12). Atos 18:24-25 diz que Apolo era um “homem eloquente” que era “poderoso nas Escrituras” e “fervoroso de espírito”. Ele era todas essas coisas, mas era deficiente em relação à verdade. Atos 19:1 diz que Paulo veio para Éfeso, o lugar onde Apolo estava pregando, e quando ele encontrou alguns discípulos em Éfeso, ele lhes perguntou: “Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes?” Esses discípulos responderam: “Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe um Espírito Santo” (v. 2). Que grande deficiência da verdade! Precisamos ser pouco a pouco constituídos com a verdade completa da economia de Deus, e precisamos ser completamente um com o ministério da era.

Temos de aprender a lição do caso de Paulo em Atos 16:6-12; esses versículos indicam o problema de os obreiros virem a um lugar e terem tendência a estabelecer-se e acomodar-se ali e a não querer mudar-se; velhos relacionamentos, velhos afetos, velhas inclinações e velhos conceitos impedem-nos de seguir a direção interior do Espírito que habita interiormente

O Espírito Santo proibiu Paulo e os seus cooperadores, e o Espírito de Jesus não lhes permitiu; a proibição do Espírito Santo nos separa, nos santifica e o Espírito de Jesus ou nos permite ou não nos permite

Temos de aprender a lição do caso de Paulo em Atos 16:6-12; esses versículos indicam o problema de os obreiros virem a um lugar e terem tendência a estabelecer-se e acomodar-se ali e a não querer mudar-se; velhos relacionamentos, velhos afetos, velhas inclinações e velhos conceitos impedem-nos de seguir a direção interior do Espírito que habita interiormente. O Espírito Santo proibiu Paulo e os seus cooperadores, e o Espírito de Jesus não lhes permitiu; a proibição do Espírito Santo nos separa, nos santifica e o Espírito de Jesus ou nos permite ou não nos permite (vv. 6-7). O Senhor queria que eles fossem para a Europa; por isso, o Espírito Santo os proibiu de irem por um caminho, e o Espírito de Jesus não lhes permitiu irem por outro caminho. Por fim, o Senhor estava tão desesperado para se expandir para a Europa que Ele deu a Paulo a visão do homem macedônio dizendo: “Passa à Macedônia e ajuda-nos” (v. 9). Cremos que novamente o Senhor tinha o encargo de se expandir para a Europa, em nosso espírito sentimos um clamor de desespero: “Venha e nos ajude”. A lição disso é que é possível para

os obreiros ir a um lugar e ficar lá ao ponto de não querer se mudar. Velhos relacionamentos, velhas afeições, velhas inclinações e velhos conceitos podem nos afastar de seguir a direção do Espírito que habita interiormente.

O Espírito Santo diz “não” para santificar-nos e o Espírito de Jesus diz “vai” para enviar-nos na humanidade de Jesus, a fim de cumprirmos a vontade de Deus sob a cruz

O Espírito Santo diz “não” para santificar-nos e o Espírito de Jesus diz “vai” para enviar-nos na humanidade de Jesus, a fim de cumprirmos a vontade de Deus sob a cruz. Nos próximos dias, o Senhor pode dizer para alguns dos graduados no treinamento de tempo integral: “Venha para a Europa e ajude-nos”. Alguns podem querer seguir um caminho, mas o Espírito Santo lhes proibirá. Então eles podem querer seguir outro caminho, mas o Espírito de Jesus não lhes permitirá. Por fim, quando eles estiverem orando e tendo comunhão com o Senhor, Ele pode dizer: “Vá para a Europa”. Todos precisamos ter uma conversa com o Senhor concernente a isso.

Temos de aprender, com a lição de Paulo, a praticar a vida do Corpo e a tomar a palavra do Espírito por meio dos membros do Corpo, obedecendo como se fosse uma palavra da Cabeça

Temos de aprender, com a lição de Paulo, a praticar a vida do Corpo e a tomar a palavra do Espírito por meio dos membros do Corpo, obedecendo como se fosse uma palavra da Cabeça (20:23; 21:4, 7-8, 11-14). Sob a soberania do Senhor, até mesmo Paulo teve uma experiência negativa da qual podemos aprender. Paulo tinha uma vontade forte e o espírito de um mártir, mas ele foi repetidamente advertido pelos santos para não ir à Jerusalém. Ágabo, que era profeta, disse a Paulo que os judeus opositores amarrariam a Paulo e o entregariam nas mãos dos gentios, e ele rogou a Paulo para que não fosse a Jerusalém. Paulo deveria ter ouvido os membros do Corpo e tomado a palavra do Espírito através dos membros do Corpo, mas nesse exemplo, embora Paulo visse a revelação do Corpo, ele não tomou a palavra do Corpo. Quando o irmão Lee estava dando o treinamento do Estudo-Vida de Atos, um irmão perguntou a ele, por que Paulo tinha feito tal coisa. O irmão Lee respondeu: “O único santo perfeito é o Senhor Jesus”.

**Temos de aprender a lição do erro de Tiago
e da mistura devastadora da igreja em Jerusalém**

Temos de aprender a lição do erro de Tiago e da mistura devastadora da igreja em Jerusalém (vv. 18-21; 24:1-2). Quando Paulo foi para Jerusalém, ele disse a Tiago todas as coisas que o Senhor tinha feito entre os gentios. A resposta de Tiago desvenda a mistura devastadora que existia na igreja em Jerusalém. Tiago disse: “Bem vê, irmão, quantos milhares há entre os judeus que creram, e todos são zelosos da lei” (At 21:20). Apenas imagine se um dos irmãos líderes na igreja em Anaheim disser que havia centenas de santos em Anaheim, e todos eram zelosos da lei. Se um irmão dissesse isso, todos ficaríamos surpreendidos porque isso é totalmente contrário à economia de Deus do Novo Testamento.

Devido ao desejo de Paulo de preservar a unidade, ele ficou enlaçado na situação confusa em Jerusalém. Quando Tiago pediu a Paulo para fazer o voto de nazireu do Antigo Testamento, literalmente, indo aos sacerdotes e ofertando sacrifícios de animais a seu favor, Paulo concordou. De acordo com Hebreus 10:29, fazer tal coisa é pisotear o Filho de Deus, considerando o sangue da aliança uma coisa comum, e insultando o Espírito da graça. O Senhor não permitiria isso; por isso, em Sua soberania, houve um grande motim, e Paulo foi impedido de completar seu voto.

*Jeremias falou da lei da vida
que podia ser escrita em nossos corações e
Paulo falou da lei do Espírito da vida no nosso espírito,
mas Tiago estimava e valorizava a lei de letras*

Jeremias falou da lei da vida que podia ser escrita em nossos corações (Jr 31:31-34) e Paulo falou da lei do Espírito da vida em nosso espírito (Rm 8:2, 4, 6), mas Tiago estimava e valorizava a lei de letras (At 21:20).

*Paulo falou de ser crucificado com Cristo e
de ser conformado à morte de Cristo pelo poder
da ressurreição de Cristo; é essa vida que produz
a vida do Corpo que se consumará na Nova Jerusalém*

Paulo falou de ser crucificado com Cristo e de ser conformado à morte de Cristo pelo poder da ressurreição de Cristo; é essa vida que produz a vida do Corpo que se consumará na Nova Jerusalém (Gl 2:20; Fp 3:10).

*À luz da revelação divina,
a grande carência de Tiago é a cruz de Cristo;
autoaperfeiçoamento não leva a cabo a economia de Deus,
mas negar-se a si mesmo sim*

À luz da revelação divina, a grande carência de Tiago é a cruz de Cristo; autoaperfeiçoamento não leva a cabo a economia de Deus, mas negar-se a si mesmo sim.

**Tiago gloriava-se no fato de haver miríades de judeus crentes
na igreja em Jerusalém que eram zelosos pela lei,
mas Paulo era zeloso por ganhar Cristo,
ser achado em Cristo, conhecer Cristo, alcançar Cristo,
seguir Cristo e elevar Cristo para o pleno desfrute de Cristo**

Tiago gloriava-se no fato de haver miríades de judeus crentes na igreja em Jerusalém que eram zelosos pela lei, mas Paulo era zeloso por ganhar Cristo, ser achado em Cristo, conhecer Cristo, alcançar Cristo, seguir Cristo e elevar Cristo para o pleno desfrute de Cristo (At 21:20; Fp 3:6-14; Cl 1:18b).

**Temos de aprender com a lição de Paulo
para sermos salvos da mistura das práticas judaicas
com a economia de Deus do Novo Testamento, o que, além de
errado, também é abominável aos olhos de Deus**

Temos de aprender com a lição de Paulo para sermos salvos da mistura das práticas judaicas com a economia de Deus do Novo Testamento, o que, além de errado, também é abominável aos olhos de Deus (At 21:18-27, 31, 36; Hb 10:29).

*Temos de aprender com a lição de Paulo que, ao apelar para
César, usou a sua cidadania romana
para salvar-se dos que o perseguiram,
de modo a completar o curso do seu ministério*

Temos de aprender com a lição de Paulo que, ao apelar para César, usou a sua cidadania romana para salvar-se dos que o perseguiram, de modo a completar o curso do seu ministério (At 22:25-29; 23:10-11; 25:8-12; 26:32). Também tivemos que “apelar para César” mais de uma vez, e agradecemos ao Senhor por causa disso, o ministério tem continuando até este dia e ainda está florescendo.

Paulo estava disposto a sacrificar a sua vida pelo Senhor, mas ainda se esforçava para viver mais tempo, de maneira a levar adiante o ministério do Senhor tanto quanto possível

Paulo estava disposto a sacrificar a sua vida pelo Senhor, mas ainda se esforçava para viver mais tempo, de maneira a levar adiante o ministério do Senhor tanto quanto possível (20:24). Para executar o ministério do Senhor o mais possível, nós também apelamos para César.

Deus, na Sua soberania, salvou Paulo para separá-lo de todas as situações perigosas e ciladas e enviá-lo para uma prisão tranquila; isso proporcionou-lhe um ambiente calmo e permitiu-lhe ter tempo, fosse em Cesareia ou em Roma, de modo que por meio das suas últimas epístolas, ele expusesse exaustivamente à igreja, ao longo das gerações, a revelação do mistério da economia de Deus do Novo Testamento, que ele recebera do Senhor

Deus, na Sua soberania, salvou Paulo para separá-lo de todas as situações perigosas e ciladas e enviá-lo para uma prisão tranquila; isso proporcionou-lhe um ambiente calmo e permitiu-lhe ter tempo, fosse em Cesareia (24:27) ou em Roma, (28:16, 23, 30) de modo que por meio das suas últimas epístolas, ele expusesse exaustivamente à igreja, ao longo das gerações, a revelação do mistério da economia de Deus do Novo Testamento, que ele recebera do Senhor. Porque Paulo foi tal pessoa que amava o Senhor Jesus, o Senhor o abençoou até mesmo em seus erros. Se tivermos a bênção do Senhor, o Senhor pode usar até mesmo nossos erros.

Será necessária a eternidade para saber quanto benefício e proveito a igreja, ao longo das gerações, recebeu dessas epístolas

Será necessária a eternidade para saber quanto benefício e proveito a igreja, ao longo das gerações, recebeu dessas epístolas. A nota de rodapé 1 em Atos 25:11 diz:

Antes de apelar para Roma, ele havia escrito apenas seis epístolas: 1 e 2 Tessalonicenses, Gálatas, Romanos e 1 e 2 Coríntios. Durante o primeiro período que passou na prisão em Roma, escreveu Colossenses, Efésios, Filipenses e Filemom, após isso

escreveu 1 Timóteo, Tito e Hebreus. Depois, durante o segundo período de prisão, escreveu 2 Timóteo. Sem essas últimas oito epístolas, que lacuna haveria na revelação divina e que perda a igreja teria sofrido! Sua apelação trouxe grande proveito e benefício aos interesses do Senhor.

TODO NÓS DEVEMOS SEGUIR O MODELO DO APÓSTOLO PAULO PARA FAZER A MESMA ÚNICA OBRA UNIVERSALMENTE PARA O ÚNICO CORPO

A obra na restauração do Senhor é para a edificação das igrejas locais para a edificação do Corpo universal de Cristo

Todos nós devemos seguir o modelo do apóstolo Paulo para fazer a mesma única obra universalmente para o único Corpo (1Co 3:12; 15:58; 16:10; Ef 4:11-16). A obra na restauração do Senhor é para a edificação das igrejas locais para a edificação do Corpo universal de Cristo (2:21-22; 1Co 16:10).

Hoje, há quatro tipos de obreiros

Hoje, há quatro tipos de obreiros. O primeiro são os cooperadores que são idôneos para suprir a necessidade do ministério de Deus na presente era; este é um pequeno grupo de pessoas com quem o Senhor lidou e que estão em unanimidade. O segundo são os jovens cooperadores; eles estão dispostos a receber a direção dos cooperadores mais velhos e a submeter-se à sua coordenação, e estão dispostos a seguir e a aprender em humildade. O terceiro são os que não estão dispostos a submeter-se aos cooperadores seniores, que não pertencem às denominações, mas que ficam satisfeitos em ter comunhão conosco. O quarto são os pregadores e evangelistas dentre as denominações. O irmão Lee compartilhou concernente a esses quatro tipos de obreiros em 1948 em uma mensagem que foi publicada em *Messages Given during the Resumption of Watchman Nee's Ministry* (vol. 1, pp. 147-148).

Também há uma quinta categoria de obreiros apresentada em Romanos 16:17 – “Aqueles que fazem divisões”. Em Romanos 14 Paulo nos diz que devemos ser amplos e receber todos os crentes, mas em Romanos 16:17, ele diz que “noteis bem aqueles que causam divisões e tropeços, em desacordo com o ensinamento que aprendestes, e afastai-vos deles”.

**Hoje precisamos do
primeiro e segundo tipos de cooperadores;
no que diz respeito ao terceiro e quarto tipos,
apenas podemos deixá-los escolher o seu próprio caminho;
Deus não designou certas pessoas
para tomar o mesmo caminho que nós tomamos
e nós não nos atrevemos a dizer-lhes nada**

Hoje precisamos do primeiro e segundo tipos de cooperadores; no que diz respeito ao terceiro e quarto tipos, apenas podemos deixá-los escolher o seu próprio caminho; Deus não designou certas pessoas para tomar o mesmo caminho que nós tomamos e nós não nos atrevemos a dizer-lhes nada. Todos devemos orar: “Senhor, quero estar segundo o espírito das duas primeiras categorias de obreiros”. Não precisamos analisar e tentar imaginar quem são da primeira categoria e quem são da segunda categoria. Simplesmente precisamos nos abrir ao Senhor e dizer: “Senhor, eu quero estar em coordenação com um grupo de obreiros que está satisfazendo a Sua necessidade na era atual, quero ser um com o ministério da era”.

**Seja qual for a situação, estamos aqui
para fazer a obra que Deus nos designou;
não podemos interferir na obra dos outros
e não estamos aqui para destruir a obra dos outros**

Seja qual for a situação, estamos aqui para fazer a obra que Deus nos designou; não podemos interferir na obra dos outros e não estamos aqui para destruir a obra dos outros. Que todos possamos ser aqueles que conservam a si mesmos no único fluir da obra do Senhor na terra para a expansão da igreja, e que todos possamos receber a misericórdia do Senhor para ser salvos das artimanhas de Satanás. — E.M.